



Para refletir:

É covardia calar, quando se faz necessário falar.

Salústio

Confia no amigo que te diz o que pensa e foge do adulator que te diz o que te agrada ouvir.

René Juan Trossero

Datas comemorativas:

1) Dia do Bombeiro:	02/07
2) Dia Nacional do Futebol:	19/07
3) Dia Internacional da Amizade:	20/07
4) Dia do Motorista e do Escritor:	25/07
5) Dia dos Avós e Bisavós:	26/07

Mensagem do mês:

O Bem que se Faz...

Quando a ingratidão te bater à porta, não digas: *Nunca mais ajudarei a ninguém!*

Quando a impiedade daqueles a quem beneficiaste chegar ao teu lar, não exclames: *Para mim, chega!*

Não sofras e nem te arrependas de ter ajudado.

Nem reclames: *E eu que lhes dei tudo!*

Não retribuas mal por mal, pois que assim, vitalizarás o próprio mal.

O bem que se faz a alguém é sempre luz que se acende na intimidade.

Naturalmente, gostarias de receber gratidão, amizade, compreensão. Todos apreciamos experimentar os frutos da gratidão.

Pensa que a árvore jamais pergunta a quem lhe colhe os frutos para onde os carregará ou o que pretende fazer deles.

Ela se felicita por poder dar. Por se multiplicar através da semente que, atirada ao solo, o abençoa com novas dádivas de alegria.

Segue-lhe o exemplo.

Teus frutos bons, que produzam bons frutos além...

Tuas nobres tarefas, que se desdobrem em tarefas superiores mais tarde.

Fica com a alegria de fazer, de doar. Nunca com a ideia de colher reconhecimento ou gratidão. Porque esperar gratidão pode ser também uma espécie de pagamento.

Sê tu sempre grato, mas não esperes pelo reconhecimento de ninguém.

O bem que faças, viajando sem parar em muitos corações, espalhará luz no longo curso da tua vida.

Amanhã ou depois, *nos caminhos sem fim do futuro, mesmo que não o saibas* ou que o tenhas esquecido, esse bem te alcançará, mais formoso, mais fecundo.

Assim, prossegue ajudando sempre. Observa como age a natureza.

O rio não cogita de examinar as bênçãos que conduz em suas águas, nem interpela o solo por onde segue.

Deixa-se jorrar, beneficiando a terra, a agricultura, as gentes.

O perfume, bailando no ar, nada pede para se espalhar até onde possa.

O grão não espera nada, além de ser triturado, para se converter em alimento.

O sol não escolhe lugar para visitar com luz, calor e vida.

A chuva não tem preferência por onde espalhar vitalidade.

Todos cooperam em nome da Divindade, sem exigências e sem reclamações.

São úteis e passam. Nada esperam, nada impõem.

Age desta forma, tu também, e transforma-te num cálice de bênçãos, servindo sempre.

* * *

Se a tristeza te visitar a alma, ante a ingratidão de tantos a quem doaste o que possuías de melhor, recorda o Mestre de todos nós.

Ele disse que estava no meio de nós, como aquele que serve.

E, tendo derramado o Seu amor, plenificando de vida a todos os que dEle se aproximaram, recebeu na hora extrema a ingratidão do abandono.

Mesmo assim, até hoje Ele prossegue, convidando: *Vinde a mim.*

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.